

Discurso pronunciado pelo alumno do Grupo Modelos anexo a Escola Normal de Pi-
racicaba, João Lourenço Silveira, na solennidade de 15 de Novembro de 1922, no amphitheatre
desse estabelecimento.

Peso or palavra, senr Presidente

Ilustrado auditório

Aprovar os meus collegas que mais uma vez vieram em representar o 1º anno me-
dis nesta solennidade, tornando sobre os homens o peso de uma responsabilidade, para o
desempenho da qual falecem-me em absoluto as forças. (Não apoiados.)

Na medida dos meus minquados recursos oratórios (não apoiados) procu-
rarei, entretanto, corresponder à confiança que em mim tão benevolamente deposi-
taram, comettendo-me este alias honroso emargo.

Meus senhores. Após a declaração dos direitos do homem, solemnemente pro-
clamados pela Revolução Francesa, o ideal de todas as nações civilizadas foi sempre o
de atingir a perfeição política, no que diz respeito às aspirações de liberdade dos povos.

O feudalismo já havia desaparecido nos escombros dos seus castelos derroca-
dos, mas o despotismo dos reis campeou por muito tempo, até que, aos echos
longínquos da Marseilha revolucionária, foi a tyrannia de outrora sendo os pou-
cos refreada nas monarquias constitucionais.

Mas, não era ainda esta forma de governo a que maiores garantias
de liberdade oferecia. A República - o governo do povo pelo povo - era o único regi-
men livre, compatível com a dignidade humana. (Apoiado)

No jovem America, onde os direitos divino e as prerrogativas do san-
gue assim não tiveram tempo, como na velha Europa, de aprofundar as

mas raízes, todas as nações optaram cedo pela república, menos o Brasil, que infelizmente ia a cominhar na vanguarda no terreno das conquistas democráticas.

Mogia estimulá-lo, para que elle acompanhasse os povos irmãos num caminho desimpedido, á margem do qual desabotoassem, bellas e perfumosas, as flores symbolicas do progresso e da civilização, que são oapanhio das democracias.

Esse estímulo sagrado veio a seu tempo. O ideal republicano amadureceu em todos os espíritos, e o patriotismo dos brasileiros proclamou a 15 de Novembro de 1889 o governo republicano, á sombra do qual temos progredido desassombradamente, conquistando um lugar de destaque na América do Sul. (Muito bem.)

A data que hoje festejamos é, pois, das mais brilhantes que a nossa história política regista, e merece a homenagem que este estabelecimento de ensino lhe presta.

Saudemo-la, portanto, com alegria e com entusiasmo.

Viva o dia 15 de Novembro!

Viva a República!

Viva a Liberdade!

Piracicaba, 15 de Novembro de 1922.

José Lacerda Silveira. (13 anos)